

TRADITERM ISO DARDO

Sistema de fixação em sistema de isolamento térmico TRADITERM (SATE/ETICS) até 15 Kg.

DESCRIÇÃO

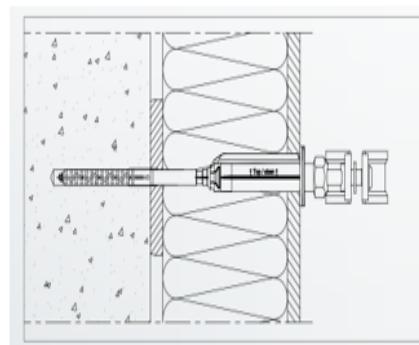
Sistema de fixação que compreende uma peça plástica com junta de estanqueidade para a montagem de acessórios, um adaptador e uma bucha de plástico (Ø 8 mm) com o seu correspondente parafuso para a ancoragem. Resistência até 15 Kg.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Instalação de acessórios à posteriori com cargas leves a médias em fachadas TRADITERM (SATE/ETICS) com EPS e lã de rocha.
- Com o TRADITERM ISO DARDO, os acessórios podem ser instalados com um parafuso corrente de Ø 9 mm ou utilizando o adaptador, com parafusos de Ø 5-6 mm. Por exemplo: prumadas, sinais e cartazes, retentor venezianas, luzes, etc.
- Alta capacidade portante com ancoragem à subestrutura. Transmitância reduzida por interrupção térmica.
- Selagem contra o reboco com uma junta de EPDM de alta qualidade (Inspeção de resistência à chuva de acordo com a DIN EN 12155).
- Fácil e rápido de instalar.

MODO DE EMPREGO

- Realizar um furo de diâmetro de 8 mm. Profundidade de furo em subestrutura ≥ 80 mm.
- Pré-montar o Traditerm Iso Dardo.
- Aplicar Pumalastic MS na arruela superior. Encaixar o dardo no orifício e aparafusar.
- Preencher com Pumalastic MS para selagem definitiva.
- Aparafusar o elemento ao dardo.



ISOLAMENTO

TRADITERM ISO DARDO

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não ultrapassar a carga indicada para a qual foi criado
- Utilizar o redutor para ancoragens com parafusos de diâmetro de 5 mm.

APRESENTAÇÃO

10 unidades/embalagem:

- 1 casquilho de instalação. 1 arruela de selagem.
- 1 adaptador/ redutor para diâmetros pequenos. 1 bucha de fachada.
- 1 ponta T30 (por embalagem).

DADOS TÉCNICOS

Cargas de utilização preliminares recomendadas

Suporte	Densidade Classe	Mínima resistência à compressão	Tensão axial Força		Força a cortante Capacidade portante	
			kN	kg	kN	kg
Betão $\geq$ C12/15	-	-	0,30	30	0,15	15
Bloco maciço	$\geq 1,8$	12	0,30	30	0,15	15
Tijolo maciço silico-calcário	$\geq 1,8$	12	0,30	30	0,15	15
Bloco maciço de betão leve	$\geq 0,5$	4	0,25	25	0,15	15
Bloco com perfurações verticais	$\geq 0,9$	12	0,25	25	0,15	15
Bloco perfurado silico-calcário	$\geq 1,6$	12	0,25	25	0,15	15
Bloco com furo de betão leve	$\geq 0,5$	2	0,15	15	0,15	15
Betão celular	$\geq 0,5$	4	0,20	20	0,15	15
Aglomerado e painéis OBS d $\geq$ 15 mm	-	-	0,20	25	0,10	10
Madeira maciça para a construção (KVH), d $\geq$ 60 mm	-	-	0,30	30	0,15	15

* Detalhes aplicáveis para transmissão de carga lateral diretamente à parte plástica.

Tabela de aplicação:

Espessura de isolamento	Para alvenaria/betão ¹⁾	Madeira Maciça ²⁾	Painéis compósito de madei (OBS, aglomerados d $\geq$ 18 ra2 mm)
(mm)			
80	Iso Dardo 80	-	-
100	Iso Dardo 100	-	-
120	Iso Dardo 120	Iso Dardo 100	Iso Dardo 80
140	Iso Dardo 140	Iso Dardo 120	Iso Dardo 100
160	Iso Dardo 160	Iso Dardo 140	Iso Dardo 120

ISOLAMENTO

TRADITERM ISO DARDO

180	Iso Dardo 180	Iso Dardo 160	Iso Dardo 140
200	Iso Dardo 200	Iso Dardo 180	Iso Dardo 160
220	Iso Dardo 220	Iso Dardo 200	Iso Dardo 180
240	Iso Dardo 240	Iso Dardo 220	Iso Dardo 200
260	Iso Dardo 260	Iso Dardo 240	Iso Dardo 220
280	Iso Dardo 280	Iso Dardo 260	Iso Dardo 240
300	-	Iso Dardo 280	Iso Dardo 260
320	-	-	Iso Dardo 280

- * 1) Compensação de tolerância até 30 mm
2) Montar o parafuso sem a bucha e sem furar a subestrutura

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada. O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos. Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão. Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.